2 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Articular, promover e ordenar o turismo em conjunto com os diferentes atores sociais, buscando a sua sustentabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Articular com atores locais para ordenar o uso público e promover o turismo sustentável na UC	M1- Estabelecer o ordenamento de 02 atividades turísticas no território da UC.	I1- número de áreas ou atividades turísticas ordenadas; número de parcerias firmadas; número de reuniões realizadas.	a) Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos de nível superior através de concuso Público anual, ou outro meio de contratação pela Fundação Florestal para viabilizar as ações do programa de gestão; b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos e usuários.
	M2 - Desenvolver 03 projetos para o fortalecimento da cadeia do turismo sustentável.	I2 - número de projetos desenvolvidos; número de roterios elaborados; número de parcerias firmadas.	
	M3 - Realizar 02 ações ao ano com os atores envolvidos com o turismo.	I3 - número de parcerias firmadas; número de reuniões realizadas; número de ações realizadas.	
	M4 - Estabelecer o ordenamento de 01 Área de Interesse Turístico no território da UC.	I4- número de áreas ordenadas; número de embarcações cadastradas.	
	M5 - Elaboração de 01 Plano de Sinalização e Comunicação.	I5 - número de infraestruturas implantadas; número de campanhas realizadas, número de parcerias firmadas.	

DIRETRIZES		AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
1. Articulação com os órgãos de gestão territorial e demais atores-chave para ordenamentos dos usos turisticos diversos	1.1	Estabelecer calendário de encontros com poder publico local para ordenamento e monitoramento dos usos diversos nas praias.	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, ICMBio					
	1.2	Definir com os órgãos competentes e demais atores-chave o planejamento estratégico para o ordenamento dos usos diversos nas praias.	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, ICMBio, comunidades locais, atores do setor do turismo					
	1.3	Envolver Prefeituras (secretarias de turismo), órgãos de fiscalização, guias e agentes de turismo para resolução do turismo náutico desordenado	Articulação Interinstitucional	FF, Prefeituras, Polícia ambiental, atores do setor do turismo					
ortalecimento da cadeia do turismo sustent	2.1	Incentivar e apoiar ações de capacitação de agentes do trade turistico para o turismo sustentável	Articulação Interinstitucional	FF, Univerisdades, ONGs, atores do setor do turismo, Prefeituras, SEBRAE					
	2.2	Artiular ações com as comunidades locais para incentivar o turismo de base comunitária e formalizar parcerias com as comunidades e associações de bairro.	Estratégia de Gestão	FF, comunidades locais					
	2.3	Elaborar roteiros turísticos focados nos objetivos das UC tais como a inserção da pesca artesanal em atividades de turismo de estudo do meio, fortalecendo e valorizando a cultura caiçara. (Ex.: Demosntrações do uso de petrechos de pesca diversos em praia como cambau, arrastão de praia, etc.).	Estudo Técnico	FF (APAMLS, APAIC, PEIC, PEP), Prefeituras, SEBRAE, ICMBio, Colônias de pescadores, comunidades tradicionais e demais atores do setor da pesca					
	2.4	Elaborar protocolo, roteiros e programas para avistamento de aves nas praias e ilhas marinhas	Estudo Técnico	FF, CT de Planejamento e gestão do CG da APAMLS, Prefeituras, Univerisdades, ONGs, SEBRAE					
	2.5	Incentivar ações de boas práticas de turismo	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, atores das comunidades locais e do setor do turismo, ONGs.					
	2.6	Incentivar e fomentar praticas turisticas de baixo impacto como ciclismo, caminhadas, caiaques, canoas, surf, stand up, mergulho e esportes não motorizados.	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, atores das comunidades locais e do setor do turismo, Universidades, ONGs, SEBRAE					
3. Articulação com os diferentes setores da sociedade para estabelecimento de ações conjuntas	3.1	Criar uma Câmara Temática de Turismo no Conselho da APAMLS para garantir articulação dos atores-chave necessário às diversas ações para Uso Público.	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, atores do setor do turismo, Universidades, ONGs, SEBRAE					
	3.2	Promover em parceria com o poder público campanhas sobre a destinação adequada dos resíduso sólidos gerados, principalmente na alta temporada	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, ONGs					
	3.3	Articular com a prefeitura e parceiros a gestão dos resíduos sólidos, principalmente na alta temporada	Articulação Interinstitucional	FF, Prefeituras, Cooperativas de reciclagem					
	3.4	Delimitar as AIHC da Ilha do Bom Abrigo e definir respectivas normas específicas, com base nos critérios do roteiro metodológico e das informações reunidas durante o processo de consulta do Plano de Manejo.	Estratégia de Gestão	FF, Prefeitura, ICMBio, Marinha do Brasil					
	3.5	Elaborar em parceria com profissionais do turismo e universidades para formação continuada de guias de turismo e estabelecimenos resposáveis pelo receptivo turístico.	Estudo Técnico	FF, Univerisidades, atores do setor do turismo, SEBRAE.					
	3.6	Formalizar junto à Marinha do Brasil, Prefeitura de Cananéia e ICMBio a permissão para o desenvolvimento de atividades turísticas na parte terrestre da Ilha do Bom Abrigo.	Articulação Interinstitucional	FF, Prefeitura, ICMBio, Marinha do Brasil					
4. Ordenamento das atividades turisticas nas Área de Interesse Turístico (AIT) em conjunto com os órgãos responsáveis e atores relacionados à área.	4.1	Estabelecer limite aceitável de uso para a visitação nas AITs	Estudo Técnico	FF, Universidades e ONGs					
	4.2	Cadastrar e credenciar embarcações turísticas para o turismo e capacitar operadores de turismo náutico em assuntos como normas e segurança de navegação para exploração turistica na AIT da Ilha do Bom Abrigo	Estratégia de Gestão	APAMLS					
	4.3	Aplicar de questionário para percepção dos atores chave.	Estratégia de Gestão	APAMLS					
	4.4	Elaborar o Plano de Ordenamento Turístico (POT) para a Área de Interesse Turístico (AIT) e para a Áreas de Interesse Histórico-Cultural (AIH)	Estudo Técnico	FF, Universidades e ONGs					
	4.5	Elaborar Sistema de Gestão de Risco e Contingência para a Área de Interesse Turístico (AIT)	Estudo Técnico	FF, Universidades e ONGs					
	4.6	Estabelecer indicadores para o monitoramento do uso público na Área de Interesse Turístico (AIT) da Ilha do Bom Abrigo	Estudo Técnico	FF, Universidades e ONGs					
	4.7	Desenvolver estratégias de comunicação para os usuários.	Estudo Técnico	APAMLS					
5. Articulação para implantação de estrutura de apoio turistico nos locais de interesse para a visitação	5.1	Elaborar Plano de Sinalização e Comunicação Visual	Estudo Técnico	APAMLS					
	5.2	Implantar as infraestruturas de sinalização e comunicação visual	Recursos Materiais	FF					